

SOJA – 12/06/2017 a 19/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	83,86	53,06	53,86	-35,77%	1,51%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	84,30	58,90	59,50	-29,42%	1,02%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	89,72	57,64	59,14	-34,08%	2,60%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	99,40	69,00	70,00	-29,58%	1,45%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	25,52	20,53	20,59	-19,34%	0,29%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	89,07	63,14	63,55	-28,65%	0,65%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	96,15	69,83	70,24	-26,94%	0,59%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,468	3,279	3,295	-4,99%	0,48%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.
**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

Os preços internacionais na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) que tem como média nos anos de 2015 e 2016 o valor de US\$ 9,66/bu e em 2017 a média de US\$ 9,86/bu. Esta semana, teve como média o valor de US\$ 9,33, ou seja, devido ao excesso de oferta mundial e principalmente a expectativa de uma safra 2017/2018 com altos estoques de passagem, os preços CBOT continuam abaixo da média, e só não estão menores, por consequência das especulações climática do plantio norte-americano.



Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) as condições das lavouras americana no dia 18 de junho estavam com 10% em excelentes condições, 57% em boas condições e 33% em condições regulares, ruins e muito ruins, no mesmo período do ano de 2016 (safra 2016/2017) estas estavam estimadas em 12 em excelentes condições, 61% em boas condições e 27% em condições regulares, ruins e muito ruins.

As condições climáticas de poucas chuvas e altas temperaturas tem prejudicado o desenvolvimento da lavoura, porém, ainda assim, as lavouras americanas são consideradas boas e ainda não há motivo para alta dos preços internacionais.

Mesmo porque, as boas condições de lavouras do ano de 2016 (safra 2016/2017) foram acima do normal, com uma produtividade média de 3.500 kg/ha e o Usda já estima para safra 2017/2018 uma produtividade bem menor.

MERCADO INTERNO

Apesar da pequena alta dos preços internos em comparação a semana anterior devido alta do dólar e dos preços internacionais, estes estão em média 32,21% menores que o mesmo período de 2016.

A Secretaria de Comercio Exterior (Secex) estimou que as exportações de soja nos onze primeiros dias de junho de 2017 fecharam em 4,86 milhões de toneladas, com uma exportação diária estima em aproximadamente 441,79 mil toneladas. Assim sendo, e caso continue este valor diário de exportação é estimado até o momento que para o mês de junho o Brasil exporte aproximadamente 9,72 milhões de toneladas, valor próximo ao esperado para o período, e para chegar ao total de 63 milhões de toneladas estimado para 2017.

Portanto, assim como em 2015, as exportações brasileiras no segundo semestre devem ser altas. Já as exportações americanas podem vir a ser menores devido aos baixos preços internacionais, em que pese estes valores também prejudicarem a rentabilidade dos agricultores brasileiros.